



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: III SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Do Haiti à Canoas: uma opção de vida
<b>Autores</b>	NARA FRANCISCA SILVA DA COSTA JUCELINO VIÇOSA DE VIÇOSA ADRIANA FELINI

## **Do Haiti à Canoas: uma opção de vida**

Todas as pessoas oriundas de outros lugares, durante sua permanência são submetidas aos processos de hibridismo (passagem de uma cultura para outra) ou de sincretismo (entre duas culturas), para a família do haitiano Emmanuel Pierreemasson não seria muito diferente. Neste trabalho busca-se evidenciar as interações decorrentes desse processo de imigração e os reflexos oriundos desses deslocamentos, tanto na parte cultural, quanto nos aspectos sociais e econômicos. Na entrevista realizada com o haitiano Emmanuel, demonstramos as dificuldades encontradas e as experiências que adquiriu ao deixar o Haiti em busca de melhores condições de trabalho e prosperidade pessoal, o que não encontrou no país vizinho, na República Dominicana, mas sim em solo brasileiro. Sua trajetória até Canoas fez do entrevistado se assegurar de que havia pisado “terra firme” e tranquilamente trazer a família pra junto de si. Numa casa adequada e bem localizada, próximos a conterrâneos, Emmanuel viu em Canoas, bem como na equipe de recepção, a oportunidade de retomar uma vida, mesmo que dos costumes distantes da qual estava acostumado. O Haiti sofreu em 2010 um violento terremoto que foi considerado um dos maiores desastres ambientais. Diante desta situação, os haitianos saem em busca de refúgio em outros países. A migração haitiana no Brasil iniciou de uma forma tímida e acentuou-se a partir de 2011, com a garantia de não devolução ao País de origem, além do cadastramento como pessoas físicas (CPF) e portadores de Carteira de Trabalho. Oriundo de uma família de trabalhadores na área de Construção Civil, atividade inoportuna naquele País no momento, Emmanuel fez uso dos poucos recursos financeiros que mantinha e abraçou a profissão como forma principal do seu sustento em Canoas/RS, cidade escolhida pelo refugiado estrangeiro retomar sua vida e proteger sua família.